

Articulação de orações e emprego de conectores interfrásticos

Therezinha Barreto

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BARRETO, T. Articulação de orações e emprego de conectores interfrásticos. In LOBO, T., and OLIVEIRA, K., orgs. *África à vista: dez estudos sobre o português escrito por africanos no Brasil do século XIX* [online]. Salvador: EDUFBA, 2009. pp. 241-254. ISBN 978-85-232-0603-1. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

ARTICULAÇÃO DE ORAÇÕES E EMPREGO DE CONECTORES INTERFRÁSTICOS

Therezinha BARRETO
(UFBA - PROHPOR)

INTRODUÇÃO

Este trabalho tece comentários sobre os processos sintáticos de articulação de orações e sobre o emprego de conectores interfrásticos, em documentos editados por Oliveira (2006), na sua Tese de Doutorado, defendida na Universidade Federal da Bahia: são 45 atas, também designadas de termos, 2 ofícios e 3 comunicados, escritos no período de 1832 e 1842 por seis africanos alforriados, que, como membros da Sociedade Protetora dos Desvalidos de Salvador (doravante, Sociedade ou SPD), exerciam a função de secretários ou escrivães.

Segundo Oliveira (2006), os negros fundadores da referida Sociedade eram muçulmanos e, para efetuarem a leitura do Alcorão, exigência que a própria religião lhes impunha, deveriam saber ler e escrever na língua árabe. Como afirma o autor, os fundadores da irmandade parecem ter incentivado a alfabetização dos seus membros, porém não há uma pista que se possa considerar fidedigna a respeito de como se processou a aquisição da escrita portuguesa pelos africanos pertencentes à SPD.

Tomando por base o *cline of clause-combining constructions*¹, proposto por Hopper e Traugott (1993, p. 170) para os processos sintáticos de junção de orações: a **parataxe**, que se caracteriza, segundo os autores, pela presença de dois ou mais núcleos expressos em um único contorno entonacional; a **hipotaxe**, que difere da parataxe, por apresentar apenas um núcleo e uma ou mais margens, isto é, cláusulas relativamente dependentes, que não têm existência isolada, e a **subordinação** ou **encaixamento**, em que a cláusula-margem é um constituinte da cláusula-núcleo, pode-se afirmar estarem presentes nos documentos analisados os três tipos de processos sintáticos.

¹ *Continuum* de construções de combinação de cláusulas

Do ponto de vista discursivo, esses três processos apresentam um grau crescente de conexão. Levando-se em consideração a distribuição dos traços *dependência* e *encaixamento*, tem-se:

Parataxe		Hipotaxe		Subordinação
- dependente	>	+ dependente	>	+ dependente
+ encaixada		- encaixada		+ encaixada

As estruturas paratáticas podem-se apresentar justapostas ou coordenadas. As justapostas se caracterizam pela ausência de um elemento conector, enquanto as coordenadas apresentam, formalmente, um conectivo.

As estruturas hipotáticas incluem as orações relativas apositivas e as adverbiais da gramática tradicional. As estruturas subordinadas abrangem as cláusulas completivas e as relativas restritivas. Essas cláusulas funcionam como argumento externo ou argumento interno de uma outra oração, a matriz, ou como modificadores de um nome dessa oração.

Nesse *continuum*, as sentenças variam de um ponto em que o grau de vinculação entre as cláusulas é tênue até outro em que o grau de vinculação é bastante coeso.

Harris & Campbell (1995) discutem os processos de junção de orações e questionam a unidirecionalidade da mudança, com base na hipótese de que uma língua se desenvolve de estruturas simples e desconexas para estruturas complexas, mais elaboradas.

Os autores apresentam duas razões para a crença de que a hipotaxe é derivada da parataxe. A primeira se refere ao fato de ser a parataxe mais comum nos primeiros estágios de uma língua escrita; a segunda baseia-se no fato de serem os conectores, muitas vezes, derivados de pronomes interrogativos.

Também Votre (2004, p. 12) formula a hipótese de que:

as línguas, na sua primeira fase, eram eminentemente paratáticas, com predomínio de justaposição de cláusulas; pressões de uso levaram, certos pares de cláusulas justapostas a uma hipotaxe, fazendo com que certas relações inferenciais se estabilizassem, passando

a ser interpretadas de forma homogênea pelos membros de uma comunidade de fala; e, por fim, à subordinação propriamente dita, primeiramente com orações desenvolvidas e, depois, com orações reduzidas.

Com base nas idéias expostas pelos autores acima referidos, pôde-se constatar, após a análise dos documentos, que os africanos, secretários e escrivães da SPD, já dominavam os três processos de articulação de sentenças, não estando em uma fase tão inicial de aprendizagem da língua, na qual, por certo, a parataxe seria o processo mais utilizado.

Nos documentos, a parataxe é expressa através de orações coordenadas aditivas e explicativas, com os conectores **e** e **pois**, respectivamente.

1) O conector aditivo **e** ocorre ligando sintagmas e sentenças coordenadas:

(1) ... estando em meza o Visprovedor emais mezarioz... (MSR, doc. 09, l. 02-3)

(2) ... lemos o termo Antecedente do que ficou adiado sobre as Conta do Ex Tesoureiro Daniel Correia e aXemos com forme ficando, a Revista em tomar o Conhecimento...

2) Ocorre também ligando sentenças que diferem do ponto de vista formal, transgredindo, desse modo, o princípio do paralelismo sintático, segundo o qual, sendo a coordenação um processo de encadeamento de valores sintáticos idênticos, quaisquer elementos coordenados entre si devem apresentar idêntica estrutura gramatical. É o que se verifica no trecho:

(3) ...O Prezidente da Junta de Liberou o seguinte - em Concideração do que serepresentou contra o Irmão Ex Escrivan Luiz Teixeira Gomes o Progetto - Empreço Ferindo o milindre da Sociedade damesma Devoção e que autorizou a Junta afacultar a Meza... (MSR, doc. 01, l. 07-12)

3) Aparece como seqüenciador discursivo introduzindo o termo de encerramento das atas:

(4) ... e por estamoz com forme mandou a meza Administradora que este sefizesse... (MSR, doc. 04, l. 08-10)

(5) ... e por esta conforme - Assignamoz (MSR, doc. 11, l. 11-12)

Os números que indicam as datas no termo de abertura desses documentos, algumas vezes, são ligados pela conjunção **e**; outras vezes, porém, aparecem justapostos:

(6) Aos vinte hum dia do mez de Abril de 1833... (LTG, doc. 10, l.01-2)

(7) Aos vinte nove dias do meis de Dezembro do anno de mil e outo sento e trinta e quatro (GMB, doc. 02, l.01-3)

(8) Aos dezoito dia do mez de Outubro de mil e oito centos e trinta e cinco... (JFO, doc. 01, l.01-2)

Nota-se, contudo, uma certa uniformidade: o conector não aparece entre os dois números que indicam o dia, e pode ou não estar presente, ligando os dois primeiros números que indicam o ano, entretanto está sempre presente entre os dois últimos, em todos os documentos analisados:

(9) ... do anno de mil outo sen tro e trinta e quatro... (GMB, doc. 01, l. 02-03)

(10) ... do anno de mil e outo sento e trinta e quatro (GMB, doc. 01, l. 02-03)

(11) ... deMil e oito Centos e trinta e Cinco... (JFO, doc. 01, l. 01-02)

Quanto ao conector explicativo **pois**, ocorre uma única vez:

(12) ... e com estes poderes pode tudo pagar, e cobrar: pois por elle ficamos responsável... (LTG, l. 06-08)

A forma **porém** aparece em um dos ofícios ainda com o valor semântico de origem 'por isso':

(13) ... para vir discutir o nosso Compromisso em algum dos Capitulo e § que seofferecer abem da nossa confraria sendo porem em Junta imperterivelmente no dia 21 de Abril... (LTG, doc. 09, l. 06-10)

A hipotaxe se manifesta através de orações subordinadas adjetivas restritivas e adverbiais desenvolvidas ou reduzidas. Essas últimas, isto é, as adverbiais, denominadas por Dik (1980) de satélites, são orações que contribuem para constituir o fundo, isto é, a moldura na organização discursiva.

Analisando os documentos, verificou-se ser bastante freqüente o emprego de orações subordinadas reduzidas, quer do infinitivo, quer do gerúndio, fato determinado, possivelmente, pelo gênero a que se filiam os textos: documentos formais, atas e ofícios, em que são empregadas fórmulas pré-determinadas para o início e fim do texto e cujo conteúdo, no caso da ata, se limita a relatar, exclusiva e resumidamente, fatos e decisões de uma assembléia, sessão ou reunião para um determinado fim, e, no caso dos ofícios e comunicados, a comunicar ou esclarecer fatos, efetuar convites ou agradecer favores recebidos.

As atas iniciam-se por uma fórmula fixa, que indica o dia, o mês e o ano em que uma certa reunião ou assembléia se realizou: é o que constitui o seu termo de abertura, após o qual ocorrem, normalmente, formas nominais de gerúndio ou participípio, em orações que se referem à presença ou ausência de pessoas pertencentes ao grupo que, naquele momento, realiza a reunião:

(14) ... haxando-se Reonido na Caza da Meza de Nossa Senhora do Rozario dos quinze mistério... (GMB, doc 01, l. 04-5)

Só então, após a indicação do dia, do ano e das pessoas presentes à reunião, é iniciado, propriamente, o conteúdo do documento, no qual aparecem os conectores interfrásticos.

(15) ... estando o Provedor emais Mezario desta devóção... (JFO, doc. 02, l. 02-3)

(16) ... a Comisão Reonida, finalizarão o seos trabalho (GMB, doc. 02, l. 03-4)

Orações reduzidas do infinitivo, causais ou finais, fazem parte também do termo de encerramento desses documentos, os quais apresentam as seguintes estruturas:

- (17) ... e por estar Com formé Esta sobre Escrevi *etc* (JFO, doc. 1, l. 07-08)
- (18) ... e por estar Com forme paçou-se e te termo para Constar os feito desta Reuniaõ... (JFO, doc. 04, l. 09-11)
- (19) ... e para Constar mandou o Presidente e mais Membro da Junta que este fezes se e asig ase... (MSR, doc. 01, l. 15-6)
- (20) ... por esta bem me Asinei (MVS, doc. 05, l. 09)

Orações adverbiais reduzidas podem também ocorrer no corpo do texto das atas, mas, nas atas analisadas, predominam as orações adverbiais desenvolvidas que, de acordo com o contexto, expressam relações de:

- **Tempo**

- (21) ... para exercer de Thezoureiro té que em o dia daposse dezesseis do corrente; e com estes poderes pode tudo pagar, e cobrar ... (LTG, doc. 01, l. 05-07)
- (22) ... por uma Carta semandou sedespedir quando aMezá o naõ quizessé estar pella sua oipiniaõ... (JFO, doc. 13, l. 06-07)
- (23) ... e Seguir-se os afazeres, adiado do nosso Irmaõ Marco José do Rozario logo que este Comprimento de mais necessidade secompri... (JFO, doc. 13, l. 13-15)

- **Causa**

- (24) ... pois por elle ficamos responsavel pois que assinamos na Bahia 10 de Setem[br]o de 1832 como Escrevi... (LTG, doc. 01, l. 07-09)

- **Comparação**

- (25) ... Lanca-se o Termo como Ley os que ficaraõ aprovado assim como aver Loterias... (LTG, doc. 10, l. 15-16)

- **Concessão**

- (26) ... enão terá lugar a reclamar civicias, visto de mostrar falta como quando suspeito, muito embora naõ séja Irmaõ... (LTG, doc. 09, l. 14-17)

Na oração acima, o advérbio **muito** intensifica o item conjuncional

(27) Primeiro, que nos dias dezoceis sendo que caia em dias de servisso cabe aver missa no Domingo e mediato (LTG, doc. 06, l. 06-08)

- **Finalidade**

(28) ... epara que conste passou oprezidente Bahia Escreve como Secretario de Junta... (MSR, doc. 02, l. 07-09)

- **Condição**

(29) ... e determi nou-se que não pode ra ser Eleito Irmão algum sem que não esteje legar emsuas contas mensaes... (MSR, doc. 11, l. 05-07)

É interessante observar o emprego do item **conforme**: ocorre, sempre como adjetivo, com o valor semântico de ‘acordado’, isto é, ‘de acordo’:

(30) ... epor estar Com forme mandou o Provedor lavra este, e, eu Subré esCrevi Como Secretario. (JFO, doc. 02, l. 17-8)

Entretanto, é sempre empregado no singular, apresentando a flexão do plural apenas em um documento:

(31) ... epor estarmos conformes esta fez sobscrever... (LTG, doc. 13, l. 06-7)

Também em um único documento aparece com a flexão verbal da 3ª pessoa do plural:

(32) ... epor estar Conformem Asinei Manoel Victo (MVS, doc. 04, l. 08)

O fato de não ter sido empregado como um conector subordinativo parece confirmar que, como foi verificado em pesquisas anteriores (BARRETO, 1999, 2002), só no século XX, **conforme**, que, já nos séculos XVIII e XIX, seguido da preposição **a**, funcionava como locução prepositiva, se gramaticaliza como conjunção.

A aposição é definida por Meyer (1992, p. 1) como “uma relação gramatical realizada por construções que têm características sintáticas, semânticas e pragmáticas

específicas”. Numa abordagem funcionalista, essa oração é considerada como um dos recursos sintáticos utilizados pelo falante para dar relevo ou ênfase ao que acaba de dizer. Por terem um caráter parentético, de acréscimo de informações, essas orações são candidatas ao ‘desgarramento’, ou seja, a serem empregadas como um enunciado independente, como em:

O jovem promoveu o espetáculo para a multidão. O que significa dizer que se tornou o artista da noite.

Esse tipo de emprego desgarrado, característico da língua falada, não foi detectado nos textos, apesar de terem sido encontradas orações classificadas pela GT como orações adjetivas restritivas, funcionando como adjuntos adnominais de apostos oracionais:

- (32) ... Salvo onosso ‘Irmão’ Vencido Com Oito Voto de sua parte e por parte da devoção Quinzé Votos o que ficou em se comonicar por huma carta ao nossó Irmão dito adeliberação da Meza ... (JFO, doc. 13, l. 08-11)
- (33) ... tratemos dos Recebimentos dos Mencais e juntamente das Asinatura do termos **que** tenha ficado adiado para esta Reunião; (JFO, doc. 04, l. 03-4)

Exemplos de orações adjetivas explicativas ou apositivas, nos textos, são:

- (34) ... faltando cénto evinte para prehencher aconta de mil bilhete que heraseo compto, ficando o respectivo Thesoureiro Daniel Coréia na responsabilidade na meza extraordinária... (LTG, doc. 14, l. 07-10)
- (35) ... faco aprezenete e de Claro que hé a meza de 1832 para 1833 – Como os primeiro fundadores que Instalaraõ esta Devoçaõ. (MSR, doc. 02, l. 08-11)

A subordinação abrange sentenças completivas e adjetivas restritivas. As completivas ou substantivas são orações que pertencem à predicação verbal ou nominal. Apresentam-se reduzidas ou desenvolvidas; as desenvolvidas são quase sempre objetivas diretas em que o conector integrante **que** pode estar lexicalizado ou não:

- (36) ... epropos o Juiz que se devia Organizar hũa Loteria de mil Belhetes empresso a 320 cada hum... (LTG, doc. 11, l. 04-06)
- (37) ... mandou o Provedor que este fizessé etodos as signassé... (JFO, doc. 12, l.07-8)
- (38) ... e juntamente digo Ficou de nen hum e Efeito o Requerimento do Primeiro Fiscal... (MSR, doc. 13, l.)

Há também:

1) completivas nominais em que o item preposicional pode estar ou não lexicalizado:

- (39) ... ficando certo de que o não podendo comparecer dar por bem, e aceito o que por nos for sancionado, enão terá lugar a reclamar civicias... (LTG, doc. 09, l.12-4)
- (40) ... me ordena fasa sciente a Vossa Senhoria que nodia 25 do presente Janeiro do corrente anno se ade apr ezentar... (MSR, doc. 07, l. 04-05)

Entre as orações substantivas reduzidas, encontram-se orações:

1 objetivas diretas (que ocorrem em maior número no *corpus*):

- (41) Protestamos ser constantes no depóziro das nossas jóias entradas a qual se acha já em coffre... (LTG, doc. 02, l. 02-03)

2 subjetivas:

- (42) ... sahio aprovado ficar o mesmo §195 a ceito e não derrogado... (LTG, doc. 10, l. 05-06)

3 circunstanciais:

- (43) ... enão se afastando o ditto Thezoureiro de multiplicar mais da Conta que marca aditta quantia por Estar conforme asignamoz... (MSR, doc. 14, l. 10-13)

4 completivas nominais:

- (44) ... epor Achamos todos Corformes pretammos nossa Fremeza de o breservar e Faze obrecervar Nesta Valedoza Sidade da Bahia de todos o Santos... (MVS, doc. 03, l. 09-12)

As orações adjetivas restritivas apresentam-se desenvolvidas:

(45) ... e para constar mandou o Prezidente que selança-çe este termo [em que nos a signamos]
(GMB, doc. 02, l. 06-08)

(46) ... e juntamente oprojecto que seaprezentou em Meza... (JFO, doc. 04, l.08-09)

Nas orações adjetivas dos documentos, o relativo **que** ocorre exercendo as funções de:

SUJEITO: (47) ... e ficou adiado para a primeira Reunião o Secretário apresentar hum Termo, sobre os Irmãos **que** não tem pago os seus Mancais... (JFO, doc. 3, l.03-07)

OBJETO DIRETO: (48) ... etratemos a Rever o debito **que** se devia a Caza... (JFO, doc. 04, l. 06)

COMPLEMENTO NOMINAL: (49) ... ficou marcado o Artigo quarenta e Nove **ao que** sedeu comprimento... (JFO, doc. 10, l. 03-04)

ADJUNTO ADVERBIAL: (50) ... mandou o Prizidente lançar es te termo **em que** nos Assignamos. (GMB, doc. 01, l. 15-6)

COMPLEMENTO OBLÍQUO (51) ... finalizaraõ o seos trabalho para o que fomos nomiados... (GMB, doc. 02, l. 04-06)

Na função de sujeito, o **que** aparece, uma única vez, posicionado; talvez pelo fato de a oração adjetiva estar afastada do termo ao qual se refere:

(52) ... declaro que nafalta que possão ter sobre as festividade poderá o cofre Emprestar adita quantia ao Thezoureiro **de que** faltar sobre a Finita dos quinhentos reis... (MSR, doc. 14, l. 08-10)

O relativo **o qual** ocorre como sujeito ou objeto direto:

(53) ... hu progetto **oqual** será inda des Cotido... (MSR, doc. 03, l. 06-07)

(54) ... etratemos a Rever o debito que se devia a Caza, **o qual** mandou o Vis provedor cartiar-sé aos ditos... (JFO, doc. 04, l. 06-07)

Funciona ainda como um adjunto adnominal com a aceção de 'esta', como nos exemplos (55) e (56) abaixo:

(55) ... Criarõ aSua Comiçaõ de sinco mebro para sancionarem e Descutir os Esta tutos offerecido pello Irmão Fundador Manoel Victor Serra na qual Cumiçaõ Salvo aProvado os Irmãos Seguinte... (MSR, doc. 05, l. 04-8)

(56) ... a qual Comiçaõ honde sançonarem Cono titulo de Devoção Suciavel ... (MSR, doc. 05, l. 14-15)

O relativo **quem** não ocorre preposicionado, exercendo sempre a função de sujeito em relativas livres:

(57) O Secretario Luiz Teixeira Gomes não deu voto algum na reforma por ser **quem** fes areforma... (LTG, doc. 10, l. 23-25)

(58) ... e tirando-çe sorte para se caber **quem** Presidente e Seçretario, sahirão (GMB, doc. 01, l. 08-09)

O relativo **cujo**, na forma feminina plural, ocorre com a aceção de 'nelas', funcionando como um adjunto adverbial:

(59) ... estando conjuntos o Provedor e mais Mezarios tratemos dos Recebimentos dos Mencais ejuntamente das Asinatura do termos que tenha ficado adiado para esta Reunião; cujas continua por faltar ainda Asignatura de Algúns Irmoins... (JFO, doc. 04, l. 02-06)

Nota-se o emprego das formas: *onde, aonde, em que*, com a função de complemento circunstancial ou adjunto adverbial:

(60) ... e para esse fim aparecerão planos **aonde** se aprovou oprezente que foi impremido... (LTG, doc. 11, l. 06-07)

(61) ... epor estarmos conforme mandou o sócios *Adimins tradores* que sefizesse estes Termo **em que** *asig namoz*... (MSR, doc. 06, l. 15-17)

(62) ... e continuouse os trabalhos **de que** de liberou para primeira Reunião se *dis cutir* hu Esclarecimento... (MSR, doc. 10, l. 04-06).

(63) ... o outro sem juntamente pedir-se a Irmandade do Rozario **onde** estamos... (MSR, doc. 12, l. 07-08)

O **onde** apresenta-se com o valor de locativo nocional, em:

(64) ... no dia Soleno da festividade de Nossa Senhora da Solidade dos Devalidos onde Seacha Colocada fizemos anova Meza Adminis tradora... (JFO, doc. 08, l. 02-5)

ou de locativo físico, como no exemplo (62), anteriormente citado.

em que apresenta sempre o valor nocional, sendo empregado no encerramento das atas, referindo-se a **termo** ou **termos**, como no exemplo (65).

(65) ... mandou o Prezidente lançar es te termo em que nos Assignamos (GMB, doc. 01, l.15-6)

Ocorre também exercendo a função de um complemento oblíquo, em lugar de **dos quais**:

(66) ... efica adiado para a 4ª// do Corrente pellas Sete Oras datarde Comparecerem em hum extraordinario para o Comprimento dos desvalido em que estamos em Caregado sobre as nossas despoziçoins... (JFO, doc. 02, l. 13-5)

aonde ocorre sempre substituindo o **onde** e significando 'lugar em que', com o valor nocional, como no exemplo (60) citado anteriormente, ou com o valor locativo, como em:

(67) Protestamos ser constantes no depozito das nossas jóias entradas a qual se acha ja no cofre, e a onde deve estar o cofre depozitado... (LTG, doc. 02, l. 02-4)

(68) Decidio-se por maior votto das favas oSeguinte Rozario de Santo Antônio a onde estamos conjuntos sahio com dezoito favas pretas e quatorze brancas... (LTG, doc. 02, l. 08-11)

Em uma única ocorrência **aonde** parece ter a acepção de ‘lugar a que’ ou ‘lugar para o qual’:

(69) Seguio-se por enquanto para estar nas Cazas Particulares afim de o depois [?] para aonde for aprovado... (LTG, doc. 02, l. 21-2)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É interessante observar, nas estruturas relativas, o predomínio da estrutura padrão; o relativo, quando exercendo funções preposicionadas, está sempre precedido da preposição, embora, em alguns casos, a preposição empregada não seja a canônica, isto é, a indicada pela tradição gramatical.

Se, por um lado, os documentos apresentam sinais evidentes de um precário domínio da língua portuguesa por parte dos africanos, tais como a não observância da concordância verbal e nominal, a variação na ortografia, na seção das palavras e na pontuação, as impropriedades no emprego dos tempos verbais entre outros, pode-se afirmar que, por outro lado, demonstram já um certo conhecimento das normas adequadas para a elaboração dos documentos oficiais redigidos. Nota-se, nos vários autores, uma certa habilidade no uso dos vários processos de articulação de sentenças, o emprego de conectores variados, para expressar as diversas relações, e de estruturas relativas canônicas em lugar de estruturas cortadoras ou de estruturas com pronome lembrete, as quais poderiam fazer parte do seu desempenho lingüístico já que devem ter tido uma instrução precária da língua portuguesa.

REFERENCIAS

BARRETO, Therezinha. (1992). *Conjunções: aspectos de sua constituição e funcionamento na história do português*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia, Salvador.

BARRETO, Therezinha. (1999). *Gramaticalização das conjunções na história do português*. 4 vols. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Bahia, Salvador.

BARRETO, Therezinha. (2004). Esboço de estudo multissistêmico do item conjuncional *conforme*. In: COSTA, Sônia Bastos Borba; MACHADO FILHO, Américo Venâncio Lopes. (Orgs.). *Do português arcaico ao português brasileiro*. Salvador: EDUFBA.

BRAGA, Maria Luíza. (2002). *Complementos oracionais na função de objeto direto: um caso de gramaticalização*. Campinas: Editora da UNICAMP.

DIAS, Nilza Barrozo. (2004). Cláusulas apositivas “desgarradas” em português: estatuto sintático-discursivo. *Veredas – Revista de Estudos Lingüísticos*, Juiz de Fora, v. VIII, n. 1 e n. 2, jan./dez., p. 63-77.

GIVÓN, Talmy. (1995). *Functionalism and grammar*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company/John Benjamins North America.

HERNANDES, Maria Célia Lima. (2004). Estágios da gramaticalização da noção de tempo – processos de combinação de orações. *Veredas – Revista de Estudos Lingüísticos*, Juiz de Fora, v. VIII, n. 1 e n. 2, jan./dez., p. 183-194.

HOPPER, Paul; TRAUGOTT, Elisabeth C. (1993). *Gramaticalization*. Cambridge: Cambridge University Press.

MEYER, Charles F. (1992). *Apposition in contemporary english*. Cambridge: Cambridge University Press.

NOGUEIRA, Márcia Teixeira; LEITÃO, Renata Jorge. (2004). A oração substantiva apositiva: aspectos textual-discursivos. *Veredas – Revista de Estudos Lingüísticos*, Juiz de Fora, v. VIII, n. 1 e n. 2, jan./dez., p. 137-151.

OLIVEIRA, Klebson. (2006). *Negros e escrita no Brasil do século XIX: sócio-história, edição filológica de documentos e estudo lingüístico*. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Bahia, Salvador.

VOTRE, Sebastião Josué *et alii*. (2004). *Gramaticalização*. Rio de Janeiro: UFRJ.